



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação Da Utilização De Corticoide Anteparto E A Incidência De Displasia Broncopulmonar Recém-Nascidos Internados Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Do Interior Do Rio Grande Do Sul

Autores: CARINA BISOTTO (HOSPITAL SANTA CRUZ), FABIANI WAECHTER RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ), ALEXAIVA DOS SANTOS (HOSPITAL SANTA CRUZ), FABIANE ROSA DE SOUZA (HOSPITAL SANTA CRUZ), LARISSA NEUMANN (HOSPITAL SANTA CRUZ), BRUNA KONZEN (HOSPITAL SANTA CRUZ), GABRIELA GRAÇA S. DALMAS (HOSPITAL SANTA CRUZ), JÉSSICA WEIZENMANN (HOSPITAL SANTA CRUZ), RICARDO MENDES BERNHARD (HOSPITAL SANTA CRUZ), WILLIAM DA CRUZ SILVA (HOSPITAL SANTA CRUZ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A displasia broncopulmonar representa uma consequência importante relacionada a prematuridade no período neonatal. Assim, a utilização de corticoide anteparto demonstra um efeito protetor importante para o recém-nascido. OBJETIVO: Relacionar a incidência da displasia broncopulmonar nos recém-nascidos e a utilização de corticoide anteparto. MÉTODO: Estudo de coorte retrospectivo com análise de prontuários. Os dados analisados foram todos os pacientes internados na unidade de terapia intensiva que desenvolveram displasia broncopulmonar no ano de 2020 e a utilização de corticoide anteparto. RESULTADOS : A população analisada conta com 142 pacientes nascidos vivos e internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal do interior do Rio Grande do Sul. Dentre eles, a displasia broncopulmonar foi diagnosticada em 12% dos pacientes. Baseado em protocolos do atendimento a gestante, já bem estabelecidos, a utilização de corticoide anteparto esteve presente em 50,4% das gestantes. Assim, demonstrando que além de medidas da unidade intensiva neonatal, a utilização de corticoide anteparto contribui para a baixa incidência dessa pneumopatia nos recém-nascidos. A assistência no acompanhamento obstétrico adequada é de extrema importância pois poderá evitar os riscos do nascimento prematuro e o provável comprometimento pulmonar neonatal. Aliás, ela está relacionada às condições do nascimento e, conseqüentemente, as doenças que o recém-nascido poderá desenvolver. CONCLUSÃO: Evidenciou-se que a prematuridade está diretamente relacionada ao desenvolvimento de displasia broncopulmonar. Assim, as intervenções no período anteparto podem auxiliar a minimizar os riscos de pneumopatias neonatais.